

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

DIAGNÓSTICO QUALI-QUANTITATIVO DOS CURSOS
DE GRADUAÇÃO DA UFRRJ
ZOOTECNIA - 2008

Prof^o. ANTONIO ASSIS VIEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA|

SETEMBRO - 2008

DIAGNÓSTICO QUALI-QUANTITATIVO CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFRRJ

Setembro - 2008

1. BREVE HISTÓRICO DO CURSO

A UFRRJ, Instituição tradicional no ensino na área de Ciências Agrárias desde a sua fundação, em 1910, com a criação das Escolas Nacionais de Agronomia e Medicina Veterinária, vem se adequando nos últimos tempos as necessidades do mercado de trabalho, formando profissionais competentes e com conhecimentos atualizados em consonância com o que o mercado tem exigido. A demanda social, seja no entorno na UFRRJ, seja regional, ou nacional, tem orientado as decisões da Universidade no sentido de atender a estas demandas.

O estudo dos animais foi desligado do estudo de outras áreas das Ciências Agrárias em 1843 para constituir-se num novo ramo de Conhecimento: a ZOOTECNIA. A Zootecnia nasceu na França em 1848, no Instituto de Versalhes.

No Brasil, o ensino de Zootecnia iniciou-se nas Escolas de Agronomia e Veterinária, com a formação de Técnicos capacitados para exercer as atividades de Zootecnia, mas com preparo técnico apenas superficial para esse exercício, sendo a sua formação em Engenharia Agrônômica ou Medicina Veterinária.

Em 1965 foi criado o primeiro curso de Graduação em Zootecnia, em Uruguaiana RS, desvinculando-se daí a sua formação dos Cursos de Agronomia e Medicina Veterinária. A UFRRJ foi a Segunda Instituição a oferecer o Curso de Graduação em Zootecnia, a partir de 1968, quando se tornou possível à viabilização do seu reconhecimento profissional através da Lei. 5550 de 04/12/68.

O Curso de Zootecnia da UFRRJ foi criado pela Deliberação n.º 14/169 – CONSU e foi reconhecido pelo parecer n.º 2. 280/77 – CFE, Decreto n.º 80.689/77 – MEC.

A UFRRJ tem tido a preocupação de, ao longo do tempo, em consonância com outras IES que oferecem o curso de Graduação em Zootecnia, modernizar o curso oferecido visando atender as demandas do mercado, quando da colocação do profissional Zootecnista ao dispor da sociedade, devendo ser competente, atualizado e preparado.

A LDB estabeleceu, nos diversos de seus artigos, a competência da Universidade, baseada no princípio de sua autonomia, para fixar os currículos de seus cursos e programas, com a observação das diretrizes gerais e as influencias regionais.

A criação e manutenção do curso de ZOOTECNIA em uma instituição com forte tradição no ensino de ciências agrárias, não só reforçou os propósitos da Universidade, mas também contribuiu para a inserção da UFRRJ em outros campos do conhecimento. Ao longo dos anos o curso tem apresentado evolução destacável nos índices de eficiência utilizados pelo Ministério da Educação (dentre eles o Exame Nacional de Cursos e o Exame Nacional de Desempenho do Estudante), sendo classificado entre os melhores cursos de graduação do país. Além disso, os profissionais egressos da UFRRJ tem tido destaque no cenário nacional com desempenho igual ou superior àqueles egressos de outras Instituições consideradas excelentes, seja na sua colocação no mercado de trabalho, subsequente à graduação, ou no seu ingresso na pós-graduação nos mais diferentes programas existentes no país.

PERFIL PROFISSIONAL DO ZOOTECNISTA

Na elaboração das Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Zootecnia da UFRRJ, tem-se tido a preocupação com a construção de um currículo que permita a formação de **UM PROFISSIONAL ZOOTECNISTA, cujo PERFIL seja:**

I – Ter sólida formação de conhecimentos científicos e tecnológicos no campo da Zootecnia, dotada de consciência ética, política, humanista, com visão crítica e global da conjuntura econômica social, política, ambiental e cultural da região onde atua, no Brasil ou no mundo;

II – Ter capacidade de comunicação e integração com os vários agentes que compõem os complexos agroindustriais;

III - Raciocínio lógico, interpretativo e analítico para identificar e solucionar problemas;

IV- Ter capacidade para atuar em diferentes contextos, promovendo o desenvolvimento, bem estar e qualidade de vida dos cidadãos e comunidades;

V – Ter compreensão da necessidade do contínuo aprimoramento de suas competências e habilidades profissionais;

VI – Ter capacidade para realizar estudos sobre impacto ambiental, devido à introdução de novas culturas na área de produção de animais domésticos, silvestres e exóticos, e:

VII – Ter habilidade e capacidade de atuar, também, junto a pequenos produtores, trabalhadores rurais e comunidades agrárias de modo a promover seu desenvolvimento.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Promover o **melhoramento genético** dos rebanhos, abrangendo conhecimentos genéticos dos rebanhos, e de bioclimatologia para produzir animais precoces de alta produtividade e resistentes; Supervisão e assessoramento na **inscrição e registro de animais** em sociedades de registro genealógico em provas zootécnicas; **Formulação, preparo, balanceamento** e controle da **qualidade** das **dietas** destinadas à alimentação animal; Desenvolver **trabalhos de nutrição animal**, que envolvam conhecimentos em bioquímica e fisiologia com objetivo de melhorar a produtividade dos animais; **Elaboração**, orientação e administração de **projetos agropecuários** na área de produção animal; **Planejamento** e execução de projetos de **construções rurais** destinados a produção animal; **Administração de propriedades rurais** com atividades de produção animal; **Assistência Técnica e Extensão Rural** na área de Produção Animal; **Implantação e manejo de pastagens** preparo, adubação cultivo e conservação e manejo do solo; **Avaliação, Classificação e Tipificação de Carcaças**; Supervisão, Assessoramento, e **Execução de feiras e exposições** agropecuárias; **Julgamento de Animais**; Implantação de **parques de exposições**; **Avaliação e peritagens** em animais; Exercer a **Regência de disciplinas** ligadas a produção animal, em qualquer nível. Ministrando o **ensino da produção animal e matérias afins** para cursos com atividade em ciências agrárias, em nível médio, superior e pós-graduação; **Administrar, Coordenar, e Dirigir Instituições de Ensino** em qualquer nível.

FORMAÇÃO

Para tanto, o currículo destinado à formação do graduado Bacharel em Zootecnia deve haver conteúdos disciplinares que abranjam as matérias: biologia celular e ambiental, anatomia e fisiologia animal, histologia, reprodução animal, embriologia, genética, climatologia, bioclimatologia, melhoramento genético, higiene veterinária, química geral, e orgânica, bioquímica, ciências dos solos, álgebra, matemática, e estatística, informática, microbiologia, anatomia, sistemática e fisiologia vegetal, forragicultura, fisiologia da digestão, nutrição animal (de ruminantes e de não-ruminantes), manejo e conservação dos recursos naturais (água e solo), tecnologia de produtos de origem animal; mecânica e máquinas agrícolas, administração rural, extensão rural, desenho técnico, materiais e técnicas de construções rurais, dendrologia, filosofia e ética, antropologia, técnicas de produção animal e manejo animal das diversas espécies de interesse econômico sejam elas domésticas, silvestres ou exóticas.

O profissional em Zootecnia formado pela UFRRJ deve ser um profissional com formação generalista e reconhecida capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações. Deve ainda ser profundo conhecedor dos aspectos essenciais da Zootecnia, para identificação e resolução de problemas. Devido à necessidade de inserção do Zootecnista no contexto

globalizado, o profissional egresso deverá ter consciência da necessidade do domínio de outros idiomas e das novas tecnologias de informação.

Então, é responsabilidade da Universidade propiciar boas condições de infra-estrutura, bem como profissionais capacitados, professores e técnicos administrativos, para que os futuros profissionais em Zootecnia possam atuar de forma competente e ética nas diversas áreas da profissão e assim atender aos anseios da sociedade.

2. LEVANTAMENTO E ANÁLISE DA PROCURA NO VESTIBULAR E DINÂMICA DE OCUPAÇÃO DAS VAGAS APÓS A DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DOS VESTIBULARES DOS ÚLTIMOS 05 ANOS (2002 A 2006).

Tem-se observado uma redução gradativa na procura pelo CURSO DE GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA no vestibular e dinâmica de ocupação das vagas após a divulgação dos resultados dos vestibulares dos últimos 05 anos (2002 a 2006).

A explicação clara para isto é o aumento do número de cursos de Zootecnia criados nos últimos quinze anos, no Brasil.

Para enxergar esta realidade basta saber que em 1992 existiam apenas 11 cursos de graduação em Zootecnia, no país inteiro, concentrados nas Regiões Sudeste e Sul. Hoje, 16 anos depois, existem mais de 90 cursos, espalhados por todo o país, do Acre ao Rio Grande do Sul.

É natural que aquele estudante que migrava para as regiões onde se ofertavam os cursos naquele momento, tenham a pretensão de estudar mais próximo de sua cidade natal, dando preferência a realização de exames de vestibular no seu próprio Estado, ou num Estado vizinho.

Ainda assim, pela tradição e pela qualidade do Curso de Graduação em Zootecnia, da UFRRJ, verifica-se uma procura representativa, de candidatos dos Estados do Norte e, principalmente, do Nordeste do país, pelo nosso Curso.

3. PERFIL DO EGRESSO ATUAL E SEU PAPEL SOCIAL.

O profissional em Zootecnia formado pela UFRRJ deve ser um profissional com formação generalista e reconhecida capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações. Deve ainda ser profundo conhecedor dos aspectos essenciais da Zootecnia, para identificação e resolução de problemas. Devido à necessidade de inserção do Zootecnista no contexto globalizado, o profissional egresso deverá ter consciência da necessidade do domínio de outros idiomas e das novas tecnologias de informação.

4. IMPORTÂNCIA SÓCIO-ECONÔMICA-CULTURAL DO CURSO NA ATUALIDADE.

O agro-negócio tem sido nos últimos anos o principal gerador de divisas na balança econômica brasileira, sendo responsável por quase dois terços do superávit conseguido.

Não se pode desprezar a importância do papel que o profissional Zootecnista exerce na pecuária brasileira.

O Zootecnista tem a oportunidade de trabalho desde as comunidades de pequenos produtores, nos assentamentos rurais, nas cooperativas de produtores, até as grandes empresas nacionais e multinacionais associadas à produção animal.

No contexto apresentado, observa-se claramente a importância do Curso de Graduação em Zootecnia, para a formação do profissional que o mercado exige.

5. DEMANDA SOCIAL

Prejudicado no momento

6. EMPREGABILIDADE

Prejudicado no momento

7. ANÁLISE DE INDICADORES QUANTITATIVOS DO CURSO DE ZOOTECNIA DOS ÚLTIMOS 05 ANOS:

EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO DE VAGAS NO VESTIBULAR 2007												
CÓD	CURSO	Vagas	Ocup	Freq	Reclassificação						Rem	
					1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª		2ª Op
07	Zootecnia	110	98	68	68	68	68	68	68	68	107	108
TOTAL		2145	1847	1020	1388	1503	1542	1549	1551	1559	1677	1845

8. EVASÃO, RETENÇÃO (NO CURSO E EM DISCIPLINAS CHAVE DO CURSO), TRANCAMENTO, TAXA DE CONCLUSÃO, APROVEITAMENTO (IAA) MENOR QUE UM E EM INTERVALOS VARIANDO DE 1,5 A 4,0, DOS RESULTADOS DO ENADE.

9. AVALIAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR ATUAL E SEU CONFRONTO COM AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O CURSO.

A matriz curricular atual está em desacordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso. Porém, a Coordenação tem se empenhado em elaborar uma proposta de adequação à mesma, por meio dos trabalhos da COMISSÃO PARA ADEQUAÇÃO ÀS NOVAS NORMAS E DIRETRIZES CURRICULARES PARA O CURSO DE ZOOTECNIA (PORT. Nº 047/DEG/06)

Comissão para Adequação às Novas Normas para o Curso de Graduação em Zootecnia, em atividade, no momento, já tendo propostos os Regulamentos do **TCC** – Trabalho de conclusão de curso, das **Atividades Complementares** e do Estágio Supervisionado Obrigatório.

A referida comissão atualmente está trabalhando na adequação das disciplinas a esse novo modelo de currículo.

10. AVALIAÇÃO DO CURSO NOS ENADE.

O CURSO DE GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA foi avaliado em dois momentos no ENADE, em 2004 e 2007, obtendo pontuação de 4,0; em ambas as avaliações.

O curso passa, também, por avaliação anual do Guia dos Estudantes, da Editora Abril, das Melhores Universidades, tendo sido avaliado inicialmente com três estrelas (de 0 a 5) e posteriormente com quatro estrelas.



MELHORES UNIVERSIDADES

EDITORA Abril

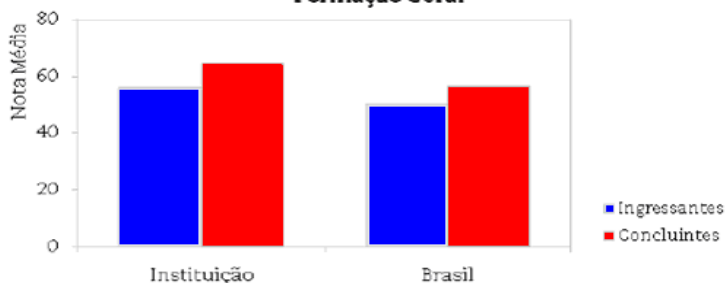
2008

Zootecnia

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Campus Seropédica

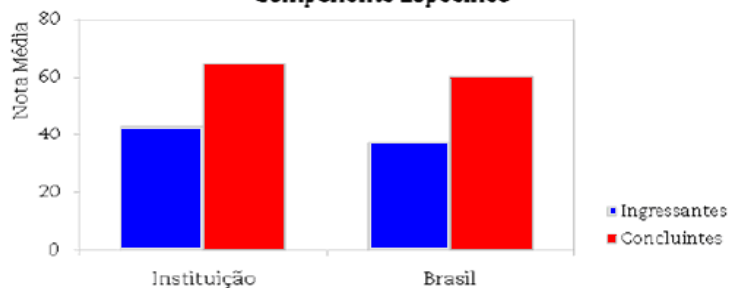


Formação Geral

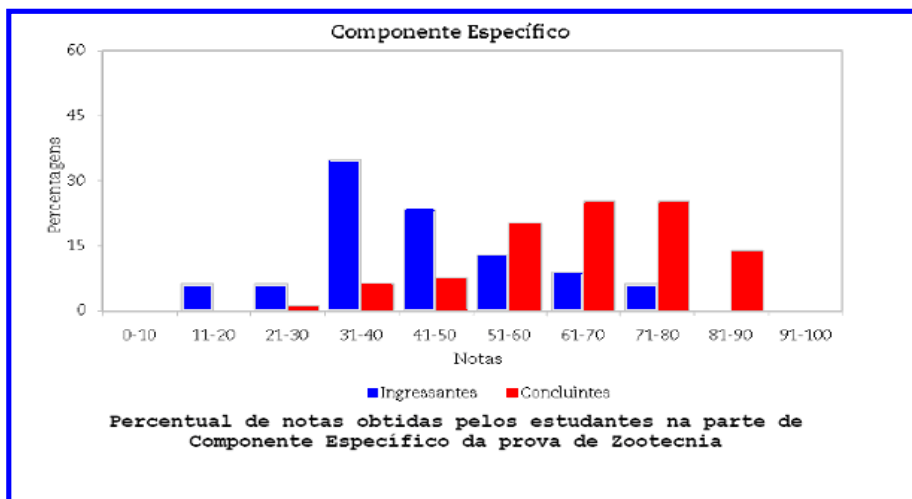
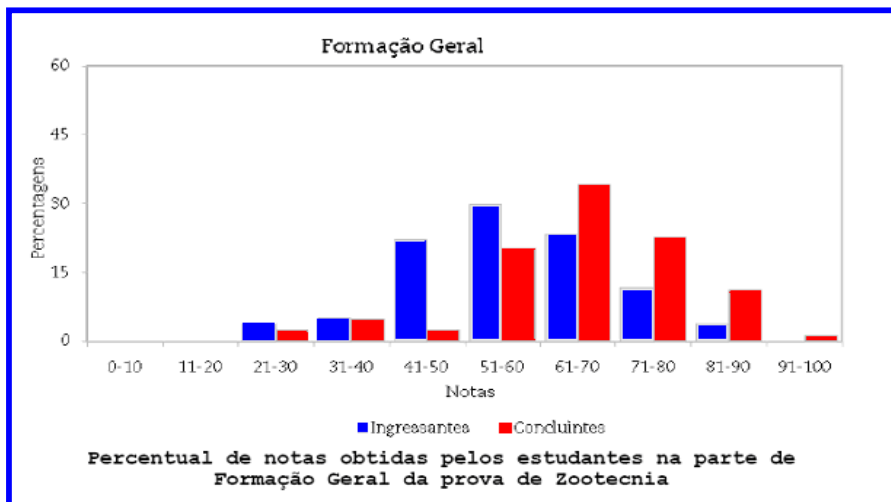


Notas médias dos estudantes (ingressantes, concluintes) em Formação Geral na prova de Zootecnia

Componente Específico



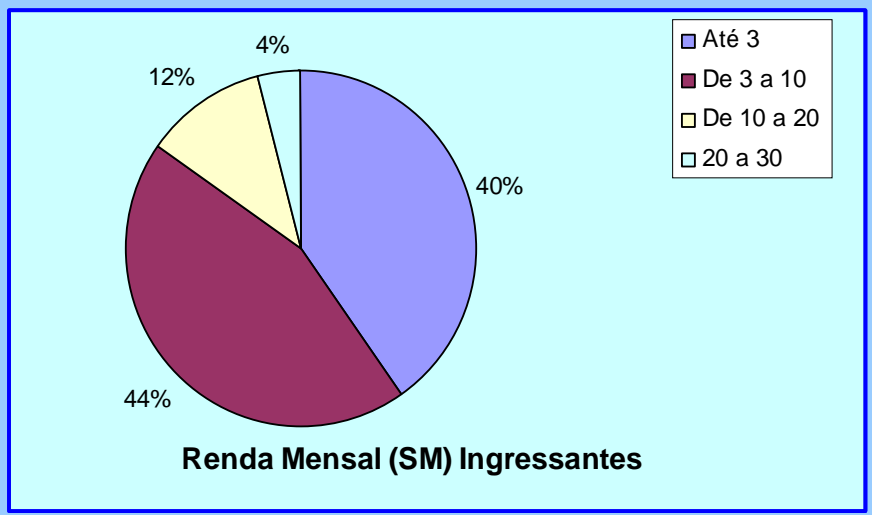
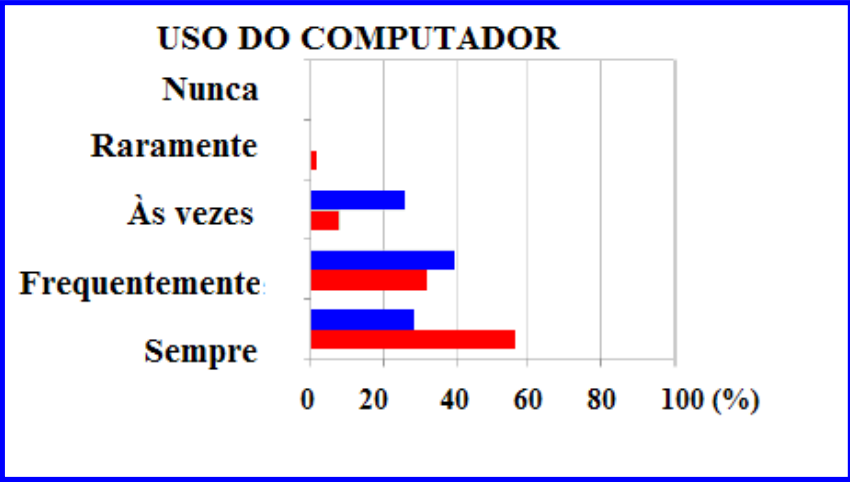
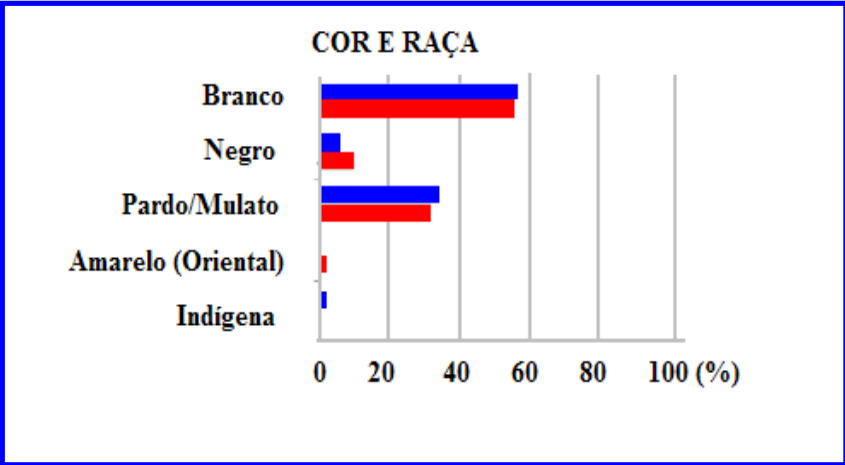
Notas médias dos estudantes (ingressantes, concluintes) em Componente Específico na prova de Zootecnia

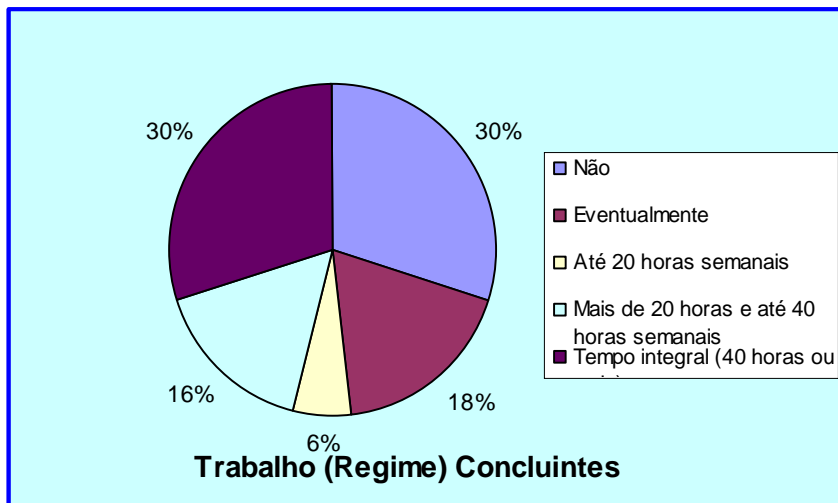
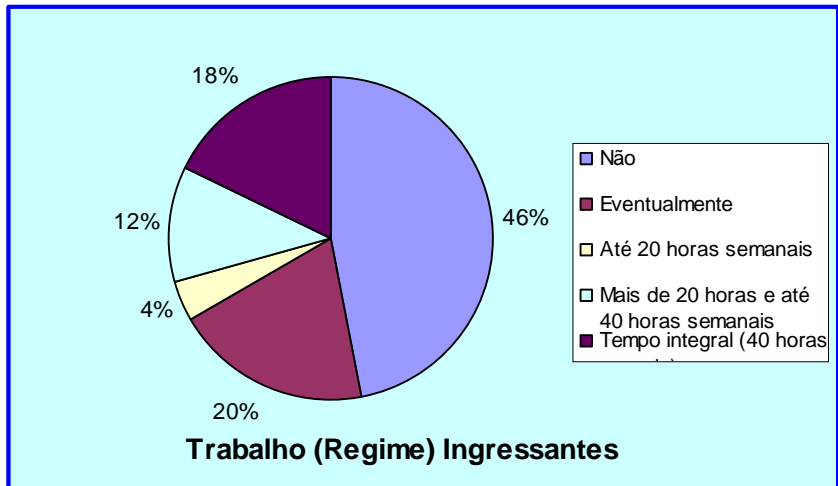
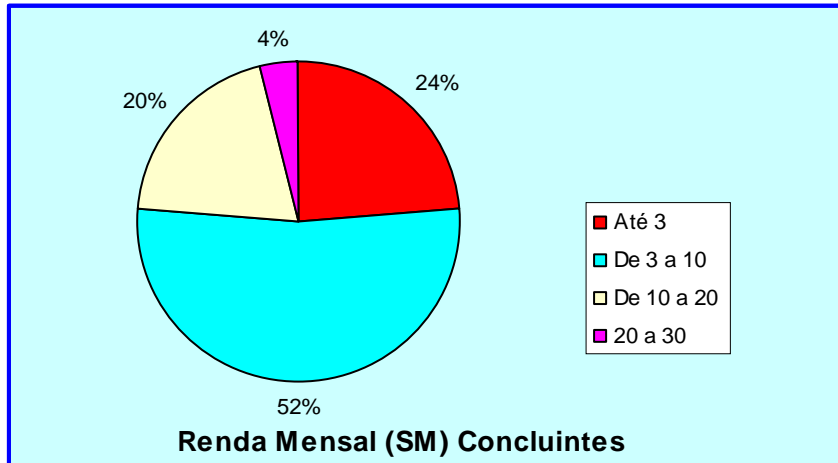


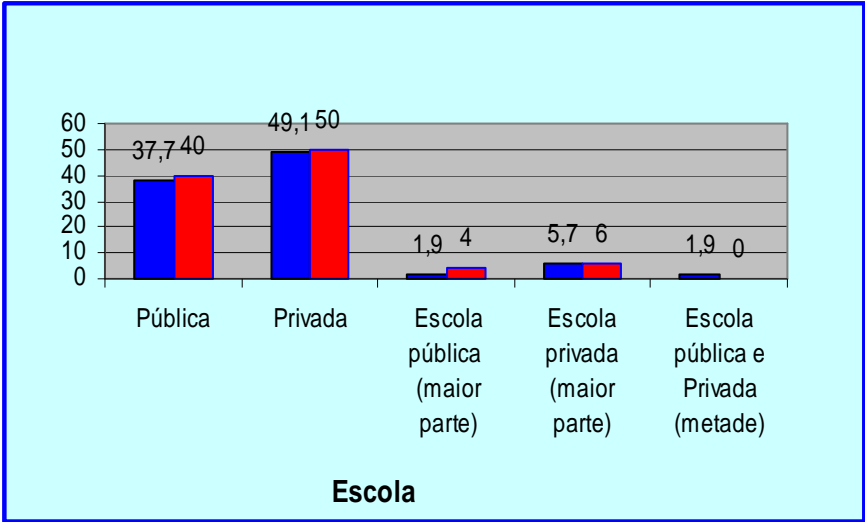
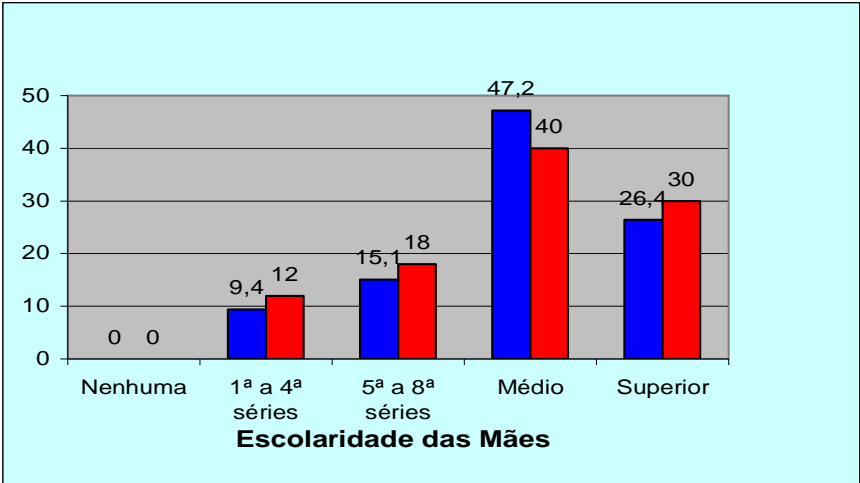
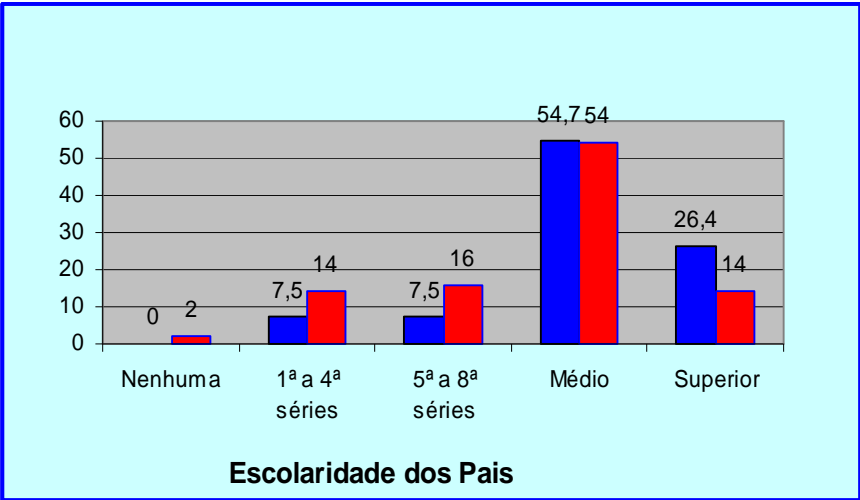
ENADE		Instituição		Brasil	
		Ingressantes	Concluintes	Ingressantes	Concluintes
Tamanho da população		92	80	2839	1506
Tamanho da amostra		92	80	2830	1488
Número de presentes		77	79	2422	1391
Resultado Geral	Média	46.5	64.6	40.5	59.4
	Erro-padrão da média	1.3	1.3	0.2	0.4
	Desvio-padrão	12.3	11.8	13.2	14.0
	Mediana	45.0	66.0	40.6	60.7
	Mínimo	16.1	31.2	0.0	0.0
	Máximo	70.9	83.8	83.2	93.7
Formação Geral	Média	56.2	64.7	50.5	56.5
	Erro-padrão da média	1.4	1.5	0.3	0.4
	Desvio-padrão	13.2	13.6	16.4	16.1
	Mediana	58.5	64.5	52.5	57.5
	Mínimo	22.5	22.5	0.0	0.0
	Máximo	82.5	90.0	92.0	94.0
Componente Específico	Média	43.3	64.6	37.1	60.3
	Erro-padrão da média	1.6	1.5	0.3	0.4
	Desvio-padrão	15.1	13.5	14.7	15.3
	Mediana	41.2	66.9	36.5	61.7
	Mínimo	13.9	24.7	0.0	0.0
	Máximo	75.2	85.5	84.1	95.1

ENADE/2007
Desempenho dos estudantes da Zootecnia da RURAL * BRASIL em Formação Geral e Componente Específico

11. ANÁLISE DO PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DOS ESTUDANTES DO CURSO PRODUZIDO PELO ENADE.







12. PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS DO CURSO.

Pontos fortes

1. O curso encontra-se consolidado com a formação de profissionais preparados para se colocar no mercado de trabalho sem nada a dever comparativamente aos seus concorrentes oriundos de outras instituições.
2. Um reflexo disto é o resultado da colocação dos nossos concluintes em cursos de pós-graduação, em que se tem estudante em diversos cursos no Brasil, sendo que nos exames de seleção de vários deles os primeiros colocados têm sido os egressos da Rural.
3. Situação bastante similar se observa, também, nos concursos públicos que têm ocorrido nos últimos anos no Brasil
4. Um outro ponto positivo que pode ser ressaltado é a oferta do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da Rural, com 11 anos de existência, o que vem reforçar o papel da Universidade na melhoria da qualidade do ensino da graduação. Como consequência tem-se o envolvimento dos estudantes da Graduação como bolsistas de Iniciação Científica e Estagiários, em associação com os da Pós, na condução dos trabalhos de pesquisa elaborados para a confecção das dissertações.
5. Isto pode ser ainda de maior importância atualmente com a aprovação do Curso em nível de Doutorado.
6. Titulação do corpo docente (37 PROFESSORES, 62,16% DOUTORES)

Pontos fracos do curso

1. Colegiado de Curso muito grande e que dificulta as decisões que promovam o dinamismo curricular necessário e desejado, por absoluta **FALTA DE QUORUM, para as reuniões deliberativas convocadas pelo Presidente**
2. Um dos pontos fracos que pode ser citado é o engessamento do Curso através de várias cadeias de pré-requisitos a serem cumpridos.
3. Outro ponto seria a reprovação em massa, em determinadas disciplinas, que ocorre invariavelmente nas disciplinas do ciclo básico.
4. Há, também, a reclamação da falta de aulas práticas em determinadas disciplinas.

13. AVALIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO E DA COORDENAÇÃO DO CURSO.

Existe na Ufrj uma biblioteca central que congrega o acervo bibliográfico destinado a todos os cursos. Na biblioteca o estudante de ZOOTECNIA tem acesso a um bom acervo na área, além de contar com espaço físico destinado a estudos individuais e em grupo e, ainda, dois laboratórios para utilização de internet com quarenta pontos de acesso.

É recorrente, também, a procura dos estudantes pelo auxílio dos professores, no sentido de conseguir alguma literatura mais específica, que são de posse desses professores.

INFRA-ESTRUTURA PARA O CURSO, NO ÂMBITO DO IZ

Visando atender à formação profissional do estudante do Curso de Graduação em Zootecnia

Salas de aula: 10 salas com capacidade média para 55 lugares.

Laboratórios:

Informática: 10 computadores ligados em rede interna, com acesso irrestrito e tempo determinado por computador por aluno por consulta. Além disso, os estudantes que são orientados de iniciação científica podem ter acesso eventual aos computadores de seus orientadores.

Está sendo implantado um novo Laboratórios de Informática no IZ, com 30 computadores ligados em rede interna, com início de funcionamento para breve.

Nutrição Animal: utilizado na aulas de IZ120 – BROMATOLOGIA ZOOTÉCNICA e nas atividades de análises bromatológicas dos trabalhos pesquisa de Iniciação Científica .

FAIZ (FAZENDA DO INSTITUTO DE ZOOTECNIA): fazenda em que estão localizados os Setores de Produção (Laboratório de aula prática), contando com os Setores de Apicultura, Avicultura, Bovinocultura de Corte, Bovinocultura de Leite, Cunicultura, Caprinocultura, Suinocultura e Fisiologia e reprodução e inseminação animal. Esta em fase final de recuperação o Setor de Piscicultura.

Auditório: Com capacidade para 134 lugares utilizado em eventos técnicos e científicos, defesas de dissertação, seminários do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia e solenidades.

Estes itens referem-se exclusivamente ao Instituto de Zootecnia. O curso utiliza, além deles, toda a infra-estrutura da Universidade para o desenvolvimento de suas atividades nas áreas básica e intermediária.

COORDENAÇÃO

Conta atualmente com uma sala bem instalada, espaçosa, confortável e bem estruturada, ainda necessitando de armários e estantes para arquivar todo o material que será produzido pelos estudantes após a implantação das obrigações a serem cumpridas a partir de 2009.

14. RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO POR DISCIPLINA E CARGA HORÁRIA DOCENTE POR DISCIPLINA DE GRADUAÇÃO.

15. DEMANDA DE DOCENTES PARA O CURSO (DISCIPLINAS COM CARÊNCIA DE DOCENTES).

RELAÇÃO DE PROFESSORES DO IZ

	DISCIPLINA	NOME	TITUL	APOS.
1	IZ216	ANTONIO ASSIS VIEIRA	DS	
2	IZ121	AUGUSTO VIDAL DA COSTA GOMES	DS	X
3	IZ207	CARLOS ALBERTO SAINT JUST	M S	X
4	IZ308	CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA	M S	
5	IZ205	CARLOS ELYSIO MOREIRA DA FONSECA	DS	
6	IZ108	CRISTINA AMORIM RIBEIRO DE LIMA	DS	
7	IZ204	EDINALDO DA SILVA BEZERRA	DS	
8	IZ218	EDSON DE SOUZA BALIEIRO	DS	X
9	IZ202	FERNANDO AUGUSTO CURVELLO	DS	X
10	IZ121	FRANCISCO CARLOS DONATTI	M S	X
11	IZ220	JAILSON BARBOZA COELHO	M S	
12	IZ203	JOAO BARRETO PINTO	M S	X
13	IZ104	JOAO BATISTA RODRIGUES DE ABREU	DS	
14	IZ323	JORGE CARLOS DIAS DE SOUSA	M S	X
15	IZ110	JOSE BONIFACIO DE O. X. DE MENEZES	M S	X
16	IZ311	JOSE EUGENIO TRES	M S	X
17	IZ203	JOSE PAULO DE OLIVEIRA	DS	X
18	IZ311	JÚLIO CÉSAR FERRAZ JACOB	DS	
19	IZ220	LIDIA MIYAKO YOSHI OSHIRO	DS	
20	IZ202	LIGIA FÁTIMA LIMA CALIXTO	DS	
21	IZ317	LUIS FERNANDO DIAS MEDEIROS	MS	
22	IZ214	LUIZ CESAR CRISOSTOMO	MS	
23	IZ311	MARCO ROBERTO BURGE DE MELLO	DS	
24	IZ201	MARIA CRISTINA AFONSO LORENZON	DS	
25	IZ206	MARIA PAZ ABRAIRA LOPEZ DE CRESPI	MS	X
26	IZ124	MAURO PORTELA PIÑA RODRIGUES	MS	
27	IZ121	MIRTON JOSÉ FROTA MORENZ	DS	
28	IZ109	NELSON JORGE MORAES MATOS	DS	
29	IZ131	PAULO VARGAS PEIXOTO	DS	
30	IZ120	PEDRO ANTONIO MUNIZ MALAFAIA	DS	
31	IZ218	ROSANA COLATINO SOARES REIS	DS	
32	IZ314	VERA LÚCIA TEIXEIRA DE JESUS	DS	
33	IZ316	VICTOR CRUZ RODRIGUES	DS	
34	IZ216	JOSE FRANCISCO CRESPI COLL	MS	X
35	IZ207	FLÁVIA JESUS DE ALMEIDA	MS	
36		JOAO CARLOS CARVALHO DE ALMEIDA	DS	
37	IZ131	ALEXANDRE HERCULANO B. DE ARAÚJO	DS	

8 - Professor Aposentado, 36 - Professor sem carga horária para o Curso

Dos 37 Professores, temos um aposentados como colaborador e 12 se têm programada a aposentadoria dentro dos próximos dois anos

